



Conseil Consultatif Régional Sud
6 rue Alphonse Rio
96100 Lorient • FRANCE
• TEL : +33 297 83 11 69
• FAX : +33 297 83 91 84
info@ccr-s.eu
adrilet@ccr-s.eu • bguenn@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Relatório do 24º Comité Executivo Lisboa, 21 de Janeiro de 2015, Ministério da Agricultura e do Mar

Presidência: Yves Foëzon (OP les Pêcheurs de Bretagne), Secretariado JM Robert (CC Sul)

Recepção dos Participantes - Validação do Relatório da Última Reunião - Validação da Ordem do Dia

Devido a problemas de saúde, o Presidente do CC Sul, Aurelio Bilbao, não pôde vir a Lisboa para a reunião do presente dia, pedindo, por conseguinte, desculpa pela sua ausência justificada. Após consulta de Antonio Cabral, Yves Foëzon, Segundo Vice-Presidente do CC Sul, assumirá a presidência do presente Comité Executivo.

Y. Foëzon agradeceu a todos os membros e ao representante da Comissão Europeia por estarem presentes, bem como ao Ministério Português, pela disponibilização da sala.

Tendo em conta as decisões adoptadas durante as reuniões do dia anterior, foi decidido retirar da ordem do dia os pontos os relativos à obrigação de desembarque e à consulta sobre as Medidas Técnicas. Para substituir estes pontos, a DG Maré apresentará um *Non paper* (documento informal) sobre o plano de gestão para as Águas Ocidentais.

A ordem do dia, assim modificada, foi validada.

O relatório da reunião anterior foi validado, aceitando-se dois pedidos de alteração de ordem redaccional.

Actualidades Comunitárias:

Balanço do Conselho de Ministros

Cada um por sua vez, os membros expressaram os seus pontos de vista, quanto às decisões tomadas aquando do Conselho de fim de ano, sendo estas as seguintes:

- Linguado VIIIab: O sector francês mostrou-se relativamente satisfeito quanto ao acompanhamento dos termos da regra de exploração que tinham proposto. Para além disso, França decidiu, desde então, implementar um mecanismo de gestão pelo esforço, o que implica uma cessação de actividade de 15 dias com esta espécie durante o 1º trimestre. Esta medida deve ser apreendida como uma medida de acompanhamento desejada pelo sector, possibilitando a contribuição para a manutenção das possibilidades de pesca.
- Anchova VIIIab: Os membros regozijaram-se por o calendário de gestão desta espécie estar novamente associado ao calendário civil e por a regra de exploração proposta pelo CC Sul ter sido aplicada.
- Cavala e Stock Oeste de Carapau: A redução das possibilidades de pesca é considerada como decepcionante, tendo em conta a abundância destes stocks verificada no mar. Estas reduções das possibilidades de pesca terão um impacto





Conseil Consultatif Régional Sud
6 rue Alphonse Rio
96100 Lorient • FRANCE
• TEL : +33 297 83 11 69
• FAX : +33 297 83 91 84
info@ccr-s.eu
adrilet@ccr-s.eu • bguenn@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

significativo para o sector. Segundo um membro do Comité Executivo, as avaliações destes stocks poderão vir a ser problemáticas.

- O aumento das possibilidades de pesca para o tamboril e o areeiro foi considerado satisfatório.
- A redução das possibilidades de pesca para a pescada ibérica foi considerada prejudicial, mais uma vez, devido à aparente abundância do stock.
- A. Cabral regozijou-se, após vários anos de reduções sucessivas, por finalmente ver as possibilidades de pesca aumentadas para o lagostim IXa. Considerou que a situação estava globalmente melhor nas águas ibéricas, graças aos esforços consentidos, contrabalançando, em parte, alguns pontos de vista espanhóis. Recordou que o estabelecimento de determinadas possibilidades de pesca tinha de resultar das negociações entre Estados Costeiros, lamentando ainda o estabelecimento unilateral do TAC de verdinho por parte da Noruega. Congratulou-se, de modo geral, pelos resultados do Conselho de Ministros.

O representante da Comissão registou a medida adicional implementada a nível francês para o linguado VIIIab, recordando que as possibilidades de pesca manter-se-iam estáveis somente se a mortalidade por pesca baixasse efectivamente para este stock. Lembrou, ainda, que o nível de biomassa estimado para este stock já não estava muito afastado da biomassa de precaução. No que respeita à anchova do Golfo da Biscaia, R. Ataíde felicitou-se por esta decisão, considerando que o envolvimento do CC Sul neste assunto era um êxito.

Para além disso, acrescentou que o parecer do CSTEP sobre a raia-curva seria atentamente examinado.

O Presidente realçou, face a esta troca de pontos de vista, a importância dos trabalhos entre cientistas e pescadores, previamente ao Conselho. Afirmou que as estruturas que representam os pescadores eram responsáveis. Contudo, medidas de acompanhamento, à semelhança da cessação voluntária para o linguado, não devem, a seu ver, transformar-se em norma, de modo a limitar a redução das possibilidades de pesca. Lamentou profundamente a recente decisão da Comissão Europeia relativa ao robalo (encerramento da pescaria pelágica), tanto no que respeita ao fundo como à forma. O facto de essas medidas de emergência só se aplicarem à pesca com arrasto pelágico é discriminatório, devendo todas as profissões relacionadas com este stock estarem sujeitas a medidas de gestão.

No que respeita a este último assunto, o representante da Comissão não pretendeu expressar-se quanto ao fundo, mas fez questão de referir que os debates tinham sido intensos.

Non paper (documento informal) da Comissão Europeia sobre o Plano de Gestão para as Águas Ocidentais

R. Ataíde informou os membros do Comité Executivo que o desenvolvimento de planos de gestão devia ser considerado uma prioridade, tendo em conta a nova PCP. Os artigos 9 e 10 do Regulamento de base pormenorizam os objectivos desta ferramenta, bem como o seu conteúdo potencial. Os trabalhos da Task Force possibilitaram a identificação de uma solução operacional baseada em escalões de valor de mortalidade





Conseil Consultatif Régional Sud
6 rue Alphonse Rio
96100 Lorient • FRANCE
• TEL : +33 297 83 11 69
• FAX : +33 297 83 91 84
info@ccr-s.eu
adrilet@ccr-s.eu • bguenn@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

por pesca alvo; sendo esta muito provavelmente implementada, à semelhança daquilo que foi feito para o Mar Báltico. Todas as partes envolvidas devem entender que a consulta está actualmente bastante aberta, incidindo, para além disso, sobre várias questões técnicas (perímetro, stocks...). Discriminaram-se as disposições que poderiam ser incluídas num plano de gestão. Foram apresentados os elementos de calendário. Um grupo de trabalho do CSTEP reunir-se-á relativamente a este assunto em Maio de 2015. À semelhança dos procedimentos habituais, realizar-se-á uma análise de impacto e uma consulta do público.

No que respeita ao conflito institucional, a Comissão especificou que não era possível integrar regras de exploração nos planos de gestão. Para além disso, deve-se entender que várias disposições relativas à implementação deste plano poderão ser especificadas por Actos Delegados, quer estes provenham da regionalização ou não. Prevê-se, assim, que o conteúdo dos Planos Rejeições adoptados conste também dos planos de gestão. As negociações em curso sobre o Báltico serão, obviamente, levadas em consideração, para orientar da melhor forma os trabalhos para as Águas Ocidentais. Foram enviadas várias questões à Comissão, relativas aos objectivos de alcance de Fmsy em termos de calendário, ao método de trabalho no que respeita aos stocks amplamente distribuídos e também aos objectivos mais globais prosseguidos pela Comissão.

O representante da Comissão considerou que todas estas questões estavam abertas, podendo, parte destas serem debatidas no âmbito das reflexões sobre as Medidas Técnicas ou a regionalização. Para além disso, J. Lamothe expressou o seu desejo de a referida consulta e elementos de calendário não virem perturbar os trabalhos já iniciados, pelo que convinha dispor da maior visibilidade possível relativamente aos futuros trabalhos organizados pela Comissão.

Funcionamento

Prioridades de Trabalho:

A proposta de lista de prioridades de trabalho estabelecida pelo secretariado, na sequência dos recentes grupos de trabalho só foi alvo de comentários por parte da Cofradia de Corralejo. Esta considerou, de facto, que um número demasiado baixo de prioridades tinha sido identificado para o GT Subdivisão Insular e que os temas Pescaturismo e Pesca Recreativa também deviam constar como sendo da competência do seu grupo, tendo em conta estes assuntos terem anteriormente sido trabalhados nesse âmbito. De mesmo modo, a questão da equivalência tamanho-peso para a anchova das Canárias também deveria, a seu ver, ser considerada como prioritária.

O Secretário-Geral considerou que a questão da equivalência para a anchova das Canárias não podia - por muito importante que fosse - por motivos de coerência com as restantes temáticas identificadas, constituir uma prioridade de trabalho. Qualquer oportunidade legislativa será, contudo, utilizada para melhorar o quadro de gestão desta espécie. Também apelou a um acompanhamento das temáticas por parte de um único grupo de trabalho, de modo a facilitar os trabalhos. Os Presidentes dos Grupos de Trabalho Espécies Pelágicas e Pesca tradicional nada objectaram ao facto de estes assuntos serem previamente trabalhados no GT Insular, desde que a competência de cada Grupo fosse respeitada. S. Larzabal indicou preferir que cada assunto fosse tratado por um só Grupo de Trabalho.





Conseil Consultatif Régional Sud
6 rue Alphonse Rio
96100 Lorient • FRANCE
• TEL : +33 297 83 11 69
• FAX : +33 297 83 91 84
info@ccr-s.eu
adrilet@ccr-s.eu • bguenn@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Finalmente, foi decidido que este assunto seria resolvido pelo Presidente do CC Sul.

Acto Delegado relativo ao Funcionamento dos Conselhos Consultivos

O Secretário-Geral informou os membros que o referido Acto Delegado ainda não estava vigente no dia da reunião, devido ao facto de o Parlamento Europeu ter requerido um prazo adicional de dois meses para poder adoptar uma posição. Todavia, tendo o Acto Delegado fortes probabilidades de ser adoptado no seu estado actual, é pertinente evocar hoje as suas novas disposições. Seria, em específico, útil, avaliar a possibilidade de atribuir uma compensação adicional aos pescadores que representam a pequena pesca, pelo que o secretariado interrogou os membros para avaliar em que medida as actuais regras de reembolso lhes tinham parecido ou não, satisfatórias.

Diferentes membros recordaram que a questão dos reembolsos tinha, por várias vezes, sido evocada e que os padrões actuais lhes pareciam adequados. Em resposta a uma questão levantada por um membro, foi, para além disso, realçado que esta nova possibilidade não induziria financiamento adicional por parte da Comissão Europeia. Para além disso, esta nova possibilidade de compensação viria novamente colocar o problema da definição da pesca artesanal. Os representantes das Canárias sublinharam que a sua participação nas reuniões tinha muitas vezes levado a perdas financeiras, devido à distância geográfica. No caso de novos fundos virem a ser outorgados, consideram, por esse motivo, legítimo, requererem uma compensação adicional. Contudo, no caso contrário, nenhum aumento seria requerido. Por fim, vários membros salientaram que esta questão devia, em primeiro lugar, ser assumida pelas estruturas profissionais.

A fim de facilitar a leitura, os debates relativos ao número máximo de assentos do Comité Executivo vêm indicados no ponto Eleições.

Designação Plurianual

Enrique Paz foi designado representante do CC Sul para as reuniões da plenária da ICCAT.

Sergio Lopez foi designado representante do CC Sul para as reuniões da Agência Europeia de Controlo. No caso de não lhe ser possível integrar uma reunião e, na condição de o CC Pelágicos concordar, José Manuel Beltran o substituirá.

Composição dos Grupos de Trabalho

O secretariado informou os membros que a composição dos grupos Medidas Técnicas e Rejeições estava, em parte, obsoleta, pelo que convinha renová-la. Uma nova dinâmica de trabalho também será aplicada às Medidas Técnicas, relacionada com o Controlo. Foi proposto e validado consultar os membros para renovar a composição destes grupos, num limite de 4 representantes para cada grande família do CC Sul.





Conseil Consultatif Régional Sud
6 rue Alphonse Rio
96100 Lorient • FRANCE
• TEL : +33 297 83 11 69
• FAX : +33 297 83 91 84
info@ccr-s.eu
adrillet@ccr-s.eu • bguenn@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Validação do Calendário de Trabalho

O Secretário-Geral apresentou aquilo que poderá ser o calendário das reuniões para o próximo exercício, sendo parte dos locais de reunião meramente indicativos, excepto nos casos em que membros tenham apresentado pedidos específicos.

Os representantes Canarinos lembraram terem desejado, sem sucesso, no ano passado, organizar reuniões, pelo que apreciariam muito que os Grupos de Trabalho do Outono se reunissem nas Canárias. Apesar de causar um desequilíbrio (3 séries de reuniões em Espanha, 1 em Portugal, 1 em França), esta proposta foi validada, pelo que pertencerá aos membros Canarinos facilitar ao máximo a organização das reuniões, nas condições mais vantajosas para o CC Sul.

Orçamento 2014-2015 e 2015-2016

A. Drillet apresentou aos membros o funcionamento orçamental do CC Sul, dando destaque à ausência de visibilidade financeira e à função fundamental dos fundos cobrados a título da adesão anual ao CC Sul.

O Secretário-Geral informou os membros de uma possível sub-execução orçamental no final do exercício, propondo aos membros validarem duas novas propostas:

- Reformulação do Web Site e da Carta Gráfica, por um orçamento estimativo de 10 000 Euros
- Manutenção, gestão dos direitos e actualização do Atlas das Pescarias, por um orçamento estimativo de 10 000 Euros.

Os Membros do Comité Executivo validaram a inscrição destas duas rubricas de despesas no orçamento do CC Sul para o exercício de 2014-2015.

Preparação das Eleições

O Secretário-Geral recordou que, mediante proposta do Presidente, a Assembleia Geral tinha conferido mandato ao Comité Executivo para este definir um método para melhor preparar a eleição do novo Presidente, bem como a renovação do Comité Executivo, tendo estes lugar na próxima Assembleia Geral. Para tal, o secretariado preparou uma nota, recordando os estatutos e restrições legais e propondo opções e um calendário.

Os membros do Comité Executivo fizeram questão de o acordo histórico que prefigurou este CC se manter, o que implica, por conseguinte, que o Presidente eleito em Junho será Espanhol e que o secretariado permanecerá em França.

No que respeita ao futuro Comité Executivo, Anfaco-Cecopesca demonstrou grande interesse em prosseguir o seu envolvimento nesse sítio, avançando vários argumentos. De facto, essa estrutura é a única representante da indústria de transformação a ter assento no CC Sul desde a sua criação, envolvendo-se, para além disso, verdadeiramente,





Conseil Consultatif Régional Sud
6 rue Alphonse Rio
96100 Lorient • FRANCE
• TEL : +33 297 83 11 69
• FAX : +33 297 83 91 84
info@ccr-s.eu
adrilet@ccr-s.eu • bguenn@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

nos trabalhos do CC Sul, assistindo à maior parte das reuniões organizadas. Ainda foi referido o facto de Espanha ser o principal país da UE, no que respeita à transformação dos produtos do mar. Por fim, o representante da transformação considerou importante levar em consideração a nova PCP e certificar-se da devida representação de todas as partes indicadas como sendo representantes do sector da produção.

Vários debates incidiram sobre a oportunidade de aumentar o número de assentos para 30, com vista a possibilitar uma representação satisfatória de todas as partes. Esta proposta proveio, designadamente, da Cofradia de Corralejo.

Todavia, vários membros salientaram não querer esse aumento, argumentando que a questão da representação tinha, em primeiro lugar, que ser debatida a nível interno, em cada grande família. Um representante das ONGs ambientais considerou, para além do mais, que essa possibilidade poderia pôr em causa o novo rácio em termos de representatividade.

O *statu-quo* (25 membros no máximo) expressou-se maioritariamente nos debates.

Foi acordado que o secretariado procederá a uma estimativa do impacto financeiro de uma passagem para 30 membros, sendo a referida estimativa apresentada ao Comité Executivo de Maio, de modo a ser tomada uma decisão para esta questão.

O Comité Executivo validou, ainda, o calendário e o método proposto pelo secretariado, pelo que todos os Membros serão, assim, consultados durante o mês de Abril para se identificarem os candidatos ao Comité Executivo.

Ponto sobre os Programas do CC Sul:

- O perfil de utilizador, tal como proposto pelo secretariado, no que respeita ao acesso ao Atlas das Pescarias, foi validado.
- Os membros do Comité Executivo validaram a reorientação estratégica de SIMBAD, de modo a melhor se adequar aos objectivos políticos, o que se traduz, nomeadamente, num fim antecipado do programa, ou seja, em finais de Junho.
- O secretariado informou os membros do recrutamento de Alexandre Mousseigne, encarregado do apoio à pré-figuração do plano de gestão para o Golfo da Biscaia.

Questões Diversas:

- Reunião de coordenação entre CCs e CIEM: Foram apresentados aos membros os principais trabalhos em curso e as evoluções potenciais do formato dos pareceres anuais do CIEM.

